

UME _____

NOME _____

Maternal _____



ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE RECOLHIMENTO SOCIAL

CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CRIANÇAS E ADULTOS JUNTOS: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES NO CONVÍVIO FAMILIAR

Vivemos um tempo de incertezas, todavia logo estaremos juntos em encontro de escuta, diálogos e aprendizagens.

Desejando compartilhar parte da beleza e encantamento de algumas experiências e dos espaços de aprendizagens da Educação Infantil Santista, propomos, neste material, algumas vivências que as famílias podem oferecer durante o distanciamento social, não como professoras (es), mas como mães, pais e responsáveis, visto que neste período as crianças necessitam de mais interações com as pessoas que convivem e contam com a disponibilidade dos adultos para momentos de brincadeira.

COMO AS CRIANÇAS APRENDEM?

Parece uma pergunta simples, mas que precisa de reflexão. Estudos demonstram que as experiências que a criança vive, no contexto em que está inserida, contribuem para a aprendizagem. Assim, como podemos oferecer experiências em nossa casa, neste momento de distanciamento social, para garantir a continuidade das aprendizagens conquistadas?

É TEMPO DE CONVERSA!

Em que momento do dia temos parado para conversar com as crianças? Sim, conversar! Que tal colocar as crianças no colo e conversar um pouco, fazer perguntas, abraçar, escutar o que eles têm a dizer com seu olhar, suas palavras, gestos e comentar sobre o que está acontecendo ao seu redor?

Ao andar pela casa, que tal apontar os objetos, dizendo os nomes, conversando sobre o que são, para que servem? Essas conversas e interações podem se reproduzir no dia a dia e fortalecem o desenvolvimento das crianças.

O **banho** é um momento privilegiado de interação! Aproveitem para cantar, contar histórias, fazer brincadeiras e olhar para a criança.

Dicas:

** Conversem com as crianças sobre a escola, relembrem os nomes dos amigos e das professoras. Se tiverem fotos, conversem sobre as situações vividas na escola.*

** Organizem o momento do banho de forma com que a higiene passe a ser vista como um prazer e uma maneira de relaxar e não como obrigação ou um mal necessário.*

AGORA NOSSA CONVERSA É SOBRE ALIMENTAÇÃO

No momento da **alimentação**, as crianças não só se nutrem, mas aprendem! Que tal deixar que as crianças tentem se alimentar sozinhas? Demora um pouco mais e faz uma bagunça boa! Mas possibilita muito aprendizado! Que tal nomear os alimentos e ir apontando-os ao colocar no prato? Fale sobre o sabor, a cor, as sensações: quente, frio, amargo, doce.

Ao preparar os alimentos, que tal pedir o reforço das crianças? Elas podem selecionar os alimentos, ajudar a lavá-los, levá-los de um lugar para o outro, misturar, fazer as receitas e servir.

Dicas:

**Conversem sobre a alimentação servida na escola, perguntem sobre as refeições e os alimentos preferidos.*

**Combinem um dia para prepararem juntos o prato que a criança mais gosta de comer na escola.*

DEPOIS DA ALIMENTAÇÃO, QUE TAL UMAS DICAS SOBRE LEITURA?

As histórias, contadas ou lidas, fazem parte de todas as culturas. Crianças pequenas precisam de muitas histórias. Nas escolas e creches, todo dia tem história! Em casa, nesse período de isolamento, as histórias podem ser um momento de conexão entre adultos e crianças, pois os contos aquecem o coração das crianças e dos adultos. Há um tipo de história que a escola tem menos possibilidade de contar e é fundamental para as crianças se constituírem como pessoas: são as histórias da família. Compartilhar histórias sobre de onde é nossa família, em quantos somos (irmãos, irmãs), quem mora perto, quem está longe, o gosto do bolo de milho feito pela tia, o trabalho da avó e do avô, as brincadeiras da infância proporcionam um bom momento para se divertir com as crianças e alimentar a imaginação.

E na hora da leitura?

Ao fazer a leitura de livros para as crianças, pode-se mostrar o livro, apontar as imagens, contar a história original ou inventar novas histórias a partir das imagens. O tom de voz e as expressões dos adultos farão toda diferença neste momento. É importante, também, que as crianças possam manipular os livros. Será um momento muito divertido!

CONVERSAMOS SOBRE ALIMENTAÇÃO, LEITURAS E AGORA VAMOS FALAR DE MÚSICA!

Quantas memórias são ativadas por nós quando ouvimos uma certa canção, não é mesmo? Com as crianças, não é diferente! Aproveitem esta oportunidade juntos para cantarem músicas da cultura popular e brincarem de roda!

Para enriquecer este momento de musicalização, vocês podem usar objetos relacionados às canções, passando-os de mão em mão, acompanhando os ritmos musicais.

Seguem algumas sugestões de músicas da cultura popular!

<p><i>Como pode o peixe vivo Viver fora d'água fria? Como pode o peixe vivo Viver fora d'água fria?</i></p> <p><i>Como poderei viver, Como poderei viver, Sem a tua, sem a tua, Sem a tua companhia?</i></p>	<p><i>A canoa virou Por deixá-la virar, Foi por causa da Maria Que não soube remar. Se eu fosse um peixinho E soubesse nadar, Tirava a Maria Do fundo do mar.</i></p>	<p><i>Caranguejo não é peixe, Caranguejo peixe é. Caranguejo não é peixe, Na vazante da maré. Palma, palma, palma, Pé, pé, pé. Caranguejo só é peixe, na vazante da maré!</i></p>
<p><i>Pirulito que bate bate, Pirulito que já bateu, Quem gosta de mim é ela, Quem gosta dela sou eu.</i></p> <p><i>Pirulito que bate bate, Pirulito que já bateu, A menina que eu gostava Não gostava como eu..</i></p>	<p><i>Escravos de Jó Jogavam caxangá: Tira, bota, deixa ficar. Guerreiros com guerreiros fazem zigue-zigue-zá. Guerreiros com guerreiros fazem zigue-zigue-zá.</i></p>	<p><i>O sapo não lava o pé. Não lava porque não quer. Ele mora lá na lagoa, E não lava o pé Porque não quer. Mas, que chulé!</i></p>

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/cantigas-de-roda/>. Acesso em: 28 abr 2020.

E OS BRINQUEDOS E AS BRINCADEIRAS?

Para nós, educadores da infância, as melhores INTERAÇÕES acontecem nas BRINCADEIRAS, pois vemos o brincar como uma linguagem infantil. Sim! As crianças BRINCAM para se comunicar e interagir com o mundo! É por essa razão que as orientações desse documento estão relacionadas com as oportunidades de brincar. E em casa, o que podem os responsáveis realizar para ajudarem nas brincadeiras das crianças? As crianças são curiosas, ativas e têm muito prazer em conhecer o funcionamento dos objetos! Pensem em momentos nos quais elas possam explorar, observar, ouvir, cheirar, sentir, rasgar, movimentar, escutar. Isso proporcionará descobertas e prazer, pois gostam dos brinquedos e brincadeiras que já conhecem, mas ampliam suas experiências, e o brincar precisa de novos desafios. Agora, possuem maior independência de movimentos e maior possibilidade com o uso da linguagem. É preciso lembrar que cada criança é diferente uma da outra e que a idade não é o único critério para verificar os interesses e necessidade de cada uma. Nestas brincadeiras, envolvam os irmãos e irmãs, algum outro membro da família, tornem este momento como sendo

um em que a família toda participe! Os objetos que temos em casa, especialmente na cozinha, viram brinquedos muito interessantes!

Dicas:

**Dá para fazer muita coisa incrível com uma caixa de papelão. Que tal uma cabana? Pode-se ainda, construir cabanas com tecidos, usando a mesa ou cadeiras. Essas cabanas servem para muitas brincadeiras e podem envolver outros membros da família. Dentro das cabanas, as crianças constroem um mundo imaginário!*

**Oferecer objetos do cotidiano, como panelas, baldes, cabos de vassoura, potes plásticos, metálicos, etc., também é uma ideia interessante. Organizem Bandejas de Experimentação.*

BANDEJAS DE EXPERIMENTAÇÃO

É uma das modalidades do Brincar, que envolve oferecer às crianças uma grande quantidade de objetos para que elas brinquem livremente sem a intervenção dos adultos e, desta forma, descubram e explorem diversas possibilidades do brincar.

Do que você vai precisar?

OBJETOS CONTÁVEIS	OBJETOS NÃO CONTÁVEIS
<ul style="list-style-type: none">● PEDRAS● ROLHAS● PREGADORES● TAMPINHAS● NOZES	<ul style="list-style-type: none">● FARINHA● CAFÉ● ERVA-MATE● GRÃOS MIÚDOS● AREIA
BANDEJAS COM DIVISÓRIAS: FORMA DE GELO, CAIXA DE OVOS, BANDEJAS DE BOMBOM	BANDEJAS SEM DIVISÓRIAS
UTENSÍLIOS DE APOIO: PEGADORES, COLHERES, CONCHAS, DOSADORES E POTES.	UTENSÍLIOS DE APOIO: FUNIS, CONCHAS, COPOS DE DIFERENTES TAMANHOS, TIGELAS, COLHERES, MEDIDORES.

Como organizar essa brincadeira?

A ideia é disponibilizar o material e deixar as crianças experimentarem e descobrirem as

texturas, os volumes, os cheiros, o manuseio... Enfim, é propor um brincar livre, mas sob o olhar do adulto que está ali para apoiá-lo e garantir-lhe segurança e, quem sabe, brincar junto.

Neste momento, não existe o certo ou o errado, apenas a vivência. Guarde o adulto e libere a criança que existe em você. Divirta-se!

Adaptação: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=hotsite/educacao-infantil>. Acesso em 28 de Abr 2020.

BRINCADEIRAS PARA CRIANÇAS

CAÇA AO TESOURO SENSORIAL

Você faz uma lista de objetos com diferentes texturas (liso, duro, macio, áspero) e as crianças precisam andar pela casa para encontrá-los.

BRINCAR DE CARETAS

Vamos brincar de fazer caretas? Essa é uma brincadeira sempre divertida, em qualquer idade e lugar. E que também é boa para exercitar os músculos da face.

Mostrar a língua, fazer monstros, fazer a careta mais estranha, vale tudo. Se conseguir brincar em frente ao espelho a brincadeira poderá ficar mais legal. Divirta-se!

PALAVRAS SEM SOM

A única recomendação aqui é escolher palavras simples. Você escolhe uma palavra e fala sem som, só gesticulando, como, por exemplo, bola, macarrão, flor. Peça para as crianças adivinharem o que você está falando e, também, deixe que elas falem – ou melhor, só mexam os lábios – para você adivinhar as palavras que elas escolheram. Divertido e muito bom para a dicção.

BOLHAS DE SABÃO

Misture água e sabão em um recipiente. Um pouco de açúcar ajuda a fazer bolhas maiores e mais firmes. Torça um arame ou canudo, fazendo a forma de um círculo em uma das pontas. Mergulhe essa ponta no recipiente e assopre formando bolhas.

FAZER PIQUENIQUE

Lugar de comer é na mesa, certo? É... mas nem sempre precisa ser assim! Prepare um momento diferente, coloque a toalha no chão da sala, do quintal, da varanda ou de outro cômoda da casa e aproveite. Coloque almofadas, faça comidas ou lanchinhos que deem para comer com as mãos ou em potinhos e faça uma refeição de um jeito diferente. Além de divertido, cria memórias preciosas para a família!

BOLICHE

Use garrafas pet como pinos e uma bola de tênis ou de meias. Separe uma folha de papel e lápis ou caneta. Organize as garrafas formando um triângulo. Na folha de papel, escreva o nome das pessoas que vão jogar, reservando um bom espaço para que possam registrar as pontuações.

Deixe a criança jogar primeiro, assim que ela jogar, peça que conte quantos pinos ela derrubou e registre no papel.

MÍMICA

O objetivo da brincadeira é adivinhar qual é a palavra, apenas por meio de gestos. Uma pessoa escolhe a palavra e a outra tem que fazer a mímica e descobrir a palavra escolhida pelo adversário.

ESTÁTUA

Uma pessoa é escolhida para ser o líder. As demais andam ou dançam livremente pelo lugar da brincadeira até que o líder diga “1, 2, 3, Estátua!”. Nesse momento, todos param onde estão, fazendo uma pose. O líder escolhe um participante e faz brincadeiras para que ele se mexa.

ELEFANTE COLORIDO

Uma pessoa é escolhida para comandar a brincadeira. Ela fica na frente das outras e diz “Elefante colorido”. Os demais perguntam “Que cor?”. O comandante escolhe uma cor e os demais saem correndo para tocar algo que tenha aquela tonalidade.

SEU MESTRE MANDOU

A cantiga começa com o adulto cantando “Seu mestre mandou”, que deve ser respondida pela criança com “fazer o quê?”. Após uma repetição, o trecho é cantado e respondido duas vezes; o adulto escolhe uma ação a ser realizada, como por exemplo, dançar, correr ou pular. Depois, vocês podem trocar papéis, e a criança usar a criatividade para escolher as ações a serem feitas.

MORTO E VIVO

Os participantes devem formar uma fila, enquanto o orador fica na frente dessa fila olhando e observando a todos. Então, o orador grita aleatoriamente: “Vivo” ou “Morto”. No caso de “Vivo”, todos devem manter-se de pé. Quando ele gritar “Morto”, os jogadores devem abaixar-se permanecendo nessa posição. Isso deve ser feito instantaneamente após o grito de quem está no comando da brincadeira. À medida que os participantes erram a posição, saem da dinâmica até que só sobre um que será o vencedor.

TEATRO DE FANTOCHES

Use fantoches (pode ser feito de meias) ou, até mesmo, os brinquedos que tem em casa para conversar, cantar e interagir. As crianças se divertem e entram no mundo da imaginação, quando percebem que seus brinquedos criam vida.

VAMOS FAZER MASSINHA E TINTAS?

Que tal brincar de massinha, pintar e usar a imaginação? Faça bolinhas, minhocas, pizzas, bichinhos e tudo o que a sua imaginação quiser.

Com as tintas, também não é diferente, use suportes variados: pode ser papelão, caixa de leite, papel de embrulho, saquinhos de pão, além de papéis como jornais, revistas, etc. Até mesmo outros tipos de superfícies são válidas, como o chão e as partes do corpo. Sim, costas, braços e pernas podem ser ótimos lugares para os rabiscos infantis.

TINTA CASEIRA

INGREDIENTES

2 COLHERES DE AÇÚCAR

2 XÍCARAS DE ÁGUA

1/2 COLHER DE SAL

1/2 XÍCARA DE AMIDO DE MILHO

CORANTE ALIMENTÍCIO OU SUCO EM PÓ

MODO DE FAZER

EM UMA PANELA, COLOQUE O AMIDO DE MILHO E VÁ ACRESCENTANDO A ÁGUA, AOS POUCOS, SEMPRE MEXENDO. ACRESCENTE O SAL E O AÇÚCAR. LEVE AO FOGO BAIXO E MEXA ATÉ ENGROSSAR.

QUANDO A MISTURA ESTIVER HOMOGÊNEA E COM UMA CONSISTÊNCIA MAIS CREMOSA, IGUAL A DA TINTA GUACHE, DESLIGUE E DEIXE ESFRIAR. DIVIDA A MISTURA EM DIFERENTES POTINHOS E ACRESCENTE CADA COR DE CORANTE OU SUCO EM PÓ EM UM RECIPIENTE.

MASSINHA

INGREDIENTES

4 XÍCARAS (CHÁ) DE FARINHA DE TRIGO

1 XÍCARA (CHÁ) DE SAL

1½ DE ÁGUA

1 COLHER (SOPA) DE ÓLEO

CORANTE COMESTÍVEL, GELATINA EM PÓ, SUCO EM PÓ OU ANILINA (A GELATINA OU SUCO, ALÉM DA COR, DEIXAM A GELATINA COM CHEIRINHO).

DICA: PARA CORES MAIS VIVAS UTILIZE CORANTE COMESTÍVEL OU ANILINA.

MODO DE FAZER:

EM UM RECIPIENTE, COLOQUE A FARINHA DE TRIGO E O SAL E MISTURE. ACRESCENTE O CORANTE, O SUCO OU ANILINA NA ÁGUA. SE PREFERIR UTILIZAR A GELATINA, FERVA A PORÇÃO DE ÁGUA QUE SERÁ MISTURADA AO TRIGO E DISSOLVA A GELATINA. AGUARDE ESFRIAR PARA SEGUIR COM O PREPARO.

ACRESCENTE AOS POUCOS A ÁGUA JÁ COLORIDA, MEXENDO BEM ATÉ A MASSINHA FICAR HOMOGÊNEA E NA CONSISTÊNCIA DESEJADA.

DICA: GUARDE A MASSINHA EM UMA VASILHA BEM FECHADA OU EM SACO PLÁSTICO VEDADO.

EM CONTATO CONSTANTE COM O AR A MASSINHA PERDERÁ A CONSISTÊNCIA.

PARCERIA E BRINCADEIRAS NAS TAREFAS DIÁRIAS DE CASA

As crianças podem ajudar a organizar os mantimentos no armário e as frutas e legumes na geladeira. Podem auxiliar no preparo das refeições, mas sempre realizando atividades seguras, como por exemplo, descascando o ovo que foi cozido, espremendo a laranja para o preparo do suco, montando o prato de salada, etc. Podem inclusive preparar uma receita juntos. A seguir apresentamos uma receita apenas como sugestão. Cada família pode realizar a proposta de acordo com os ingredientes que possuir em casa e as receitas que tiver.

SUGESTÃO DE RECEITA

PÃO CASEIRO

INGREDIENTES:

- 1 KG DE FARINHA DE TRIGO APROXIMADAMENTE
- 1 E 1/2 XÍCARA DE LEITE MORNO
- 1/2 XÍCARA DE ÁGUA MORNA
- 1/2 XÍCARA DE ÓLEO
- 4 COLHERES (SOPA) DE AÇÚCAR

- 1 COLHER (SOPA) DE SAL
- 2 OVOS
- 30 G DE FERMENTO BIOLÓGICO FRESCO OU 10 G DE FERMENTO BIOLÓGICO SECO

MODO DE PREPARO:

EM UMA TIGELA, DISSOLVA O FERMENTO NO AÇÚCAR E ACRESCENTE O SAL, OS INGREDIENTES LÍQUIDOS, OS OVOS E MISTURE MUITO BEM. ACRESCENTE AOS POUCOS A FARINHA ATÉ FORMAR UMA MASSA MACIA E SOVE BEM A MASSA. DEIXE A MASSA DESCANSAR POR APROXIMADAMENTE 1 HORA.

APÓS O CRESCIMENTO, DIVIDA A MASSA, ENROLE DA FORMA QUE DESEJAR, COLOQUE NAS FORMAS E DEIXE CRESCER ATÉ DOBRAR DE VOLUME. LEVE PARA ASSAR EM FORNO MÉDIO (200° C), PREAQUECIDO, POR APROXIMADAMENTE 30 MINUTOS. RETIRE O PÃO DO FORNO E PINCELE LEITE PARA A CASCA FICAR MAIS MACIA.

Fonte: <https://www.tudogostoso.com.br/receita/178357-pao-caseiro.html>. Acesso em 29 abr 2020.

PARA FINALIZAR!

As crianças necessitam brincar e interagir. Os brinquedos que miniaturizam o mundo ganham valor entre as crianças. Os bonecos, os bichos da fazenda, os carrinhos, as vasilhas, talheres, panelas misturadas com algumas pedrinhas, grãos e sementes viram comidas. Panos, almofadas e caixas ajudam as crianças a montarem cenários e a compreenderem melhor o mundo em que vivem. Essas e muitas outras brincadeiras são de faz de conta! A brincadeiras são muito importantes e se a TV está sempre chamando a atenção das crianças, elas brincam cada vez menos. Os adultos, às vezes, podem ajudar a iniciar a brincadeira, mas, assim que a criança começa a brincar sozinha, é o momento de sair da atividade, sem deixar de supervisionar o tempo todo. Se ela está feliz, não é necessário animá-la, pois o desejo de brincar, de fazer as brincadeiras do seu jeito, de escolher como fazer em seu pequeno mundo é um lugar gostoso, de aprendizagem e de constituição da sua personalidade.

NOTAS

1. Adaptado de: SÃO PAULO (SP), Secretaria Municipal de Educação. Trilhas de Aprendizagem: brincadeiras e interações para crianças de 0 a 3 anos. São Paulo: SME/COPED, 2020.
2. Adaptado de: SÃO PAULO (SP), Secretaria Municipal de Educação. Trilhas de Aprendizagem: brincadeiras e interações para crianças de 4 a 5 anos. São Paulo: SME/COPED, 2020.

